



VOZ JOVEM

Vol 22
Abril
2014

Falta de água na Ilha; Moçambique um dos maiores Produtores de Gás Natural	P1	Moçambique em preparação para o Mundial; Seminário de Capacitação de estudantes	P 2	A cólera ; O avião desaparecido cai no Índico	p3	Ídolo do Mês: Ngugunhane	P4
--	----	---	-----	---	----	--------------------------	----

A FALTA DE ÁGUA NA ILHA DE MOÇAMBIQUE LEVA MILHARES DE FAMÍLIAS A CONSUMIR ÁGUA IMPRÓPRIA PARA A SUA SAÚDE

Por: Magda Bruna

Já há vários anos que se tem vindo a constatar a escassez de água no nosso distrito. Facto este que leva milhares de habitantes a percorrerem quilómetros e quilómetros à procura de água própria para o consumo diário.

Como solução a comunidade tem recorrido a água de poços sem qualquer tratamento.

Derivado deste consumo têm se registado muitas doenças, como é o exemplo da cólera, entre outras.

As entidades competentes têm recebido muitas reclamações referentes a este problema que afecta diariamente grande parte da comunidade. Como resposta aos lamentos a FIPAG comprometeu-se a melhorar os dois tanques de água que abastecem toda a comunidade da Ilha. Até ao final deste ano espera-se que este problema esteja resolvido, e que já não hajam pessoas forçadas a percorrer dezenas de quilómetros à procura de água. Só assim se poderá pôr um fim às doenças no seio da comunidade.



MOÇAMBIQUE DEVERÁ SER UM DOS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE GÁS NATURAL

Por: Carolina Menezes

Com a comprovação em 2010 da existência de gás natural na Bacia do Rovuma (provincia de Cabo Delgado), e estimativas de reservas em torno de 150 triliões de metros cúbicos, Moçambique poderá ser um dos principais produtores mundiais de hidrocarbonetos (petróleo e gás), alterando o perfil económico e geopolítico mundial do país.

A Bacia do Rovuma é hoje a maior área de exploração de gás natural do mundo e deverá fazer de Moçambique o quarto maior produtor de gás natural do mundo, atrás da Rússia, Irão e Qatar.

O Estado de Moçambique participará nos projectos levados a cabo através da ENH (Empresa Nacional de Hidrocarbonetos), que deverá ter participação directa, ainda em discussão, entre 10% a 15%.

Reserva de tal tamanho poderá e deverá alterar de forma significativa o perfil económico do país, bem como sua importância no cenário global, sendo assim de extrema relevância a transparência com a qual o ambiente regulatório e os contratos para investimento de produção são definidos, garantindo estabilidade contratual para os investidores e fundamentalmente, equidade económica para o povo moçambicano.

SELEÇÃO MOÇAMBICANA DE BASQUETE EM PREPARAÇÃO PARA O SEU PRIMEIRO MUNDIAL, NA TURQUIA

Por: A. E. Muiatiaca

Depois do duelo na final do campeonato Africano que deixou em segundo lugar as samurais frente à rival Angola, a equipa nacional de basquetebol feminina fará jogos de controlo e estágios competitivos no Japão, República Checa e Espanha, e a nível nacional nas provincias de Zambézia e Tete, para reforçar o seu nível de competitividade, visto que as equipas que irão enfrentar no mundial são de grande destaque.

Numa entrevista feita pelo Jornal Verdade (Quinta, 20 Março 2014 Acessos: 288) o actual treinador da selecção Nazir Salé, garantiu que terão novas jogadoras estrangeiras de pais moçambicanos para reforçarem o time, e que também estão abertas as portas para novas atletas, de nacionalidade moçambicana, residentes no estrangeiro e reconhecidas internacionalmente como amantes do basquete. O país espera que o trabalho árduo que a equipa tem feito nos últimos meses seja reconhecido

com bons resultados na competição. Já Deolinda N'gulela, a capitã da equipa,



afirmou que o grupo de trabalho “está entusiasmado e honrado por disputar pela primeira vez um Mundial”. Quanto a nós só nos resta esperarmos o dia para gritarmos todos juntos: FORÇA MOÇAMBIQUE, A VITÓRIA É NOSSA!

SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO SOBRE A PRESERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO E DIVERSIDADE CULTURAL ACONTECE NA ILHA DE MOÇAMBIQUE

Por: A. E. Muiatiaca

Decorreu um seminário de capacitação no salão nobre da Escola Profissional da Ilha de Moçambique nos dias 17 a 21 do mês passado. Esteve presente a brigada nacional da UNESCO em coordenação com o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM).

Fizeram-se presentes estudantes das escolas primárias e secundárias do nosso distrito, bem como representantes das diversas Associações locais.

Discutiu-se sobre o Património, a diversidade cultural e os problemas ambientais do nosso distrito.

Ficou a recomendação dos organizadores sobre a mensagem que cada um deve levar à comunidade sobre os problemas existentes na ilha e as soluções que poderão contribuir para melhorar a vida da população.

CÓLERA CAUSA PRIMEIRA DE MUITAS PERDAS HUMANAS NA ILHA DE MOÇAMBIQUE

Por: Martinho Francisco

A cólera é uma doença causada pelo vibrião, uma bactéria em forma de vírgula ou vibrião que se multiplica rapidamente no intestino humano produzindo uma potente toxina que provoca diarreia intensa. Ela afecta apenas os seres humanos e a sua transmissão é feita frequentemente através da ingestão de água que está contaminada por dejectos fecais de doentes com cólera.

Os principais sintomas são a Diarreia, dores abdominais, náuseas e vômitos, sede, voz sumidiça.

A cólera é transmitida geralmente através da água, alimentos e talheres contaminados com a bactéria. A contaminação de rios ocorre pelo tratamento inadequado de água e esgoto que contém fezes e vômito de pessoas contaminadas.

APÓS DESAPARECIMENTO, ACREDITA-SE QUE AVIÃO MH370 DA MALASIA AIRLINES CAIU NO OCEANO ÍNDICO

Por: Sofonias Caetano

Na passada segunda-feira dia 24 de Março, o primeiro-ministro Malaio, Najib Razak, anunciou aos familiares dos 239 passageiros desaparecidos desde o dia 8 de Março no voo MH370 da Malaysia



Malaysia Airlines plane missing was discovered in the Bermuda Triangle

497 visualizações

Com a eliminação das fezes, as perdas de água podem atingir os 20 litros por dia, com desidratação intensa e risco de morte, particularmente em crianças

O risco de morte é de 50% se a doença não for tratada, sendo muito mais elevado em adultos com mais de 40 anos.

Na Ilha de Moçambique este problema também se agrava intensamente. Os casos de diarreia são registados com muita frequência na unidade sanitária local. A falta de medicamentos apropriados ao tratamento desta doença provocou ao longo das últimas 3 semanas 7 mortos.

Fazemos um apelo às mães, papás, jovens e crianças: a nossa vida cabe-nos a nós proteger e está nas nossas mãos cuidar dela. Sigamos as regras de prevenção para que este mal não faça parte das nossas vidas.

Airlines, que o avião se despenhou no Oceano Índico não deixando sobreviventes.

No dia seguinte, após o anúncio do Primeiro-ministro, 25 parentes das vítimas fizeram uma marcha de protesto em frente ao prédio da Embaixada da Malásia em Pequim, na China pedindo esclarecimentos sobre este brusco acidente.

Pedem justiça aos agentes internacionais a respeito das causas e respostas desta e mais perguntas: como pode nos dias de hoje um avião simplesmente desaparecer? Terá sido erro humano, falha mecânica? Como evitar que isto se repita no futuro?



A Voz do Projecto

Morada: Ao Lado da Associação dos Amigos da Ilha,
Rua da Administracao - Bairro Museu
Contacto: 82 63 98 34 6
E-mail: adam@azlera.org

Ídolo do Mês: NGUNGUNHANE - O ÚLTIMO IMPERADOR DE GAZA

Por: A. E. Muiatiaca



Ngungunhane, Mdungazwe Ngungunyane Nxumalo, N'gungunhana, Gungunhana ou Reinaldo Frederico Gungunhana (Gaza, c. 1850 — Angra do Heroísmo, 23 de Dezembro de 1906) foi o último imperador do Império de Gaza, no território que actualmente é Moçambique, e o último monarca da dinastia Jamine. Cognominado o Leão de Gaza, o seu reinado estendeu-se de 1884 a 28 de Dezembro de 1895, dia em que foi feito prisioneiro por Joaquim Mouzinho de Albuquerque na aldeia fortificada de Chaimite. Já conhecido da imprensa europeia, a administração colonial portuguesa decidiu condená-lo

ao exílio em vez de o mandar fuzilar, como fizera a outros. Foi transportado para Lisboa, acompanhado por um filho de nome Godide e por outros dignitários. Após uma breve permanência naquela cidade, foi desterrado para os Açores, onde viria a falecer onze anos mais tarde.

Finalmente em 1985, a urna foi entregue ao Estado moçambicano e transportada para Moçambique. Foi assim que a 15 de Junho de 1985, em cerimónia solene devida a um herói nacional, a urna de madeira de Ngungunhane, pesando 225 kg e esculpida pelo artista moçambicano Paulo Come sob a coordenação de Malangatana Valente, fica exposta, de início, no Salão Nobre do Conselho Executivo da capital e, mais tarde, dá entrada na Fortaleza de Maputo.

Venha inscrever-se no Projecto Oceano!

Venha ter conosco e se inscreva temos muitas aulas e actividades diferentes para partilharmos consigo

Informática	Clube de Estudo
Inglês I e II	Ler e Aprender
Explicação para crianças	Arte
Matemática	Filmes
Actualidades	Arte para crianças
Debates Sociais	Torneios de Vólei